

• FICHA INFORMATIVA DO PAÍS • **BOLÍVIA**



DADOS GERAIS DO PAÍS



Extensão territorial: 1.098.581 km²



População: 11.306.314 habitantes



Expectativa de vida: 70,94 anos (2017)



População Economicamente Ativa (PEA): 5.838.630; 89,1% entre homens e 63 % entre mulheres (Banco Mundial, 2020)



Produto Interno Bruto (PIB) 2018: USD 54 bilhões



Pobreza: Em 2019 caiu para 28%, mas após a pandemia e o golpe de Estado, aumentou para quase 60% (CEDLA, 2020)

Breve análise da situação socioeconômica

O **PIB** em 2018 era de USD **54** bilhões, resultado de um crescimento médio de **4%** ao ano desde 2012 (**INE**), o que situou a renda per capita em cerca de USD **4.800** naquele momento. No entanto, a retração econômica em 2020 é estimada em **7,9%**, e a queda do PIB per capita chega a USD **3.320**. A participação dos setores no **PIB** em 2017 era de **13,8%** da agricultura, **37,8%** da indústria e **48,2%** do setor de serviços (**INE**). Apesar de representar um crescimento sustentado, a base inicial do **PIB** era muito baixa, e assim a Bolívia ainda está na posição **122** no mundo em termos de **PIB** per capita, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (**FMI**).

A **PEA** na Bolívia está composta por **5.838.630** de pessoas de **15** a **64** anos e equivale a **50,5%** da população total. A taxa de participação na força de trabalho é de **70,7%**, entre os homens é de **89,1%** e entre as mulheres é de **63%** (Banco Mundial, 2020). A distribuição dos ocupados entre setores é de **29,4%** na agricultura, **22%** na indústria e **48,6%** em serviços (**INE**, 2018). Existem nove "**Zonas de Processamento de Exportações**" (**ZPE**), das quais seis estão em funcionamento e empregam cerca de **48** mil trabalhadores e trabalhadoras.

A taxa de desemprego na Bolívia é tradicionalmente baixa, principalmente em comparação com a dos países vizinhos:

,4,2% (INE, 2019), mas durante a pandemia subiu para **8%** (FMI, 2020). O subemprego é alto, **76%** dos trabalhadores estão em condições de informalidade (quase **8** de cada **10** trabalhadores), em comparação com a média de **50%** na América Latina.

Por outro lado, a economia informal representa **65%** do **PIB**. A pobreza tinha caído para **28%** em 2019, mas após a pandemia e o golpe de Estado voltou a crescer para quase **60%** (CEDLA, 2020). O coeficiente de Gini de 2018 foi de **0,422** (Banco Mundial, 2019).

A idade mínima para trabalhar, segundo a legislação boliviana, é de **14** anos, mas o trabalho infantil atinge **28%** das crianças bolivianas, que trabalham pelo menos **1** hora por semana; na agricultura atinge **65%**.

Principais violações aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras

A pandemia chegou na Bolívia em um contexto caracterizado por violações aos direitos da população por parte do governo de facto. A partir do golpe de Estado de novembro de 2019, o governo de Jeanine Áñez reprimiu a população em geral com violência e criminalização racista contra as e os partidários do **MAS** (Movimento ao Socialismo). Nesse contexto, a resposta do governo de facto à pandemia não apenas foi insuficiente para conter o contágio e garantir a saúde da população boliviana, mas a pandemia ainda foi usada como desculpa para aumentar a repressão dos protestos, o que resultou em, pelo menos, **20** mortes e penas de prisão de **10** anos para quem divulgasse notícias sobre a pandemia consideradas falsas pelas autoridades de facto.

Em outubro, o líder sindical Orlando Gutiérrez morreu após ser atacado junto a sua família. Gutiérrez era dirigente da Federação Sindical de Trabalhadores Mineradores da Bolívia (**FSTB**), e teve um papel destacado na resistência ao governo de facto. A **FSTB** atribuiu seu assassinato a grupos da direita fascista.

Medidas governamentais regressivas para a classe trabalhadora

No período posterior à chegada da pandemia, o governo de facto tomou as seguintes medidas (consideradas regressivas para a classe trabalhadora):

- Redução da jornada de trabalho para cinco horas diárias com redução de salários e suspensão de contratos. A lei boliviana favorece a estabilidade no emprego e proíbe a redução salarial. Isso não foi regulamentado de forma legal durante a pandemia, mas mesmo assim as empresas implementaram reduções.
- Suspensão de ações trabalhistas na Justiça.
- O Decreto Supremo n.º **4218** de 14 de abril de 2020 reconhece o teletrabalho temporário e permanente. O decreto foi promulgado sem a participação das organizações sindicais, e sem reconhecer as necessidades das e dos trabalhadores nessa modalidade de trabalho.

Algumas medidas benéficas para a classe trabalhadora

- Pagamento de bolsa família de B\$ 500, por uma única vez, por filho matriculado na escola, da creche até o ensino médio.
- Pagamento de uma cesta básica (B\$ 400) para pessoas da terceira idade, mães e pessoas com deficiência.
- Serviços públicos como eletricidade e água gratuitos, até o valor de B\$ 120.
- Prorrogação do pagamento de empréstimos ao sistema financeiro, principalmente para empresas.
- Suspensão de pagamentos de impostos e coberturas sociais.

Por outro lado, os gastos públicos em benefício das empresas representaram cerca de **84%** do custo destas medidas, enquanto os gastos para apoio aos trabalhadores e trabalhadoras foram de **16%**.

Conflitos com empresas transnacionais

A análise dos vencedores do golpe de Estado de 2019 aponta para os setores econômicos extrativistas, associados fundamentalmente à mineração e, especificamente, à extração de lítio. O empresário multimilionário **Elon Musk**, dono da empresa **Tesla**, que tem se aventurado na conquista do espaço exterior, se pronunciou, em julho de 2020, na rede social Twitter afirmando que serão cometidos golpes contra quem eles quiserem, confirmando essa hipótese. O lítio é um dos metais mais utilizados na produção dos veículos Tesla, e a Bolívia possui as maiores reservas deste metal.¹

Temas de destaque da conjuntura

Impactos imediatos sobre a população.

O desempenho inicial do governo golpista de Jeanine Áñez, que assumiu o governo de facto em outubro de 2019, foi desastroso frente à pandemia, com uma resposta negacionista, tardia e desorganizada. O desmantelamento do sistema de proteção social e a incapacidade do sistema de saúde e funerário para fornecer as devidas medidas de atenção e proteção à população são evidentes. Da mesma forma, ficou evidente a falta de proteção ao emprego, salários e produção. A presidenta de facto chegou a oferecer um helicóptero do governo para abençoar as cidades, além de ter recomendado jejuns e orações para combater a pandemia durante a Semana Santa (**BBC, 07/2020**).

A taxa de contágio na Bolívia ficou entre as mais altas do mundo, com **60** infectados a cada **100** mil habitantes. Até outubro havia cerca de **139** mil pessoas contagiadas e **8.292** mortos (**OMS, 2020**).

Propostas e iniciativas sindicais

- A principal proposta da Central Operária Boliviana (**COB**) foi a do isolamento social e de que as pessoas fiquem em suas casas.
- Prorrogação do prazo para pagamento da dívida externa de USD **822** milhões.
- O sindicato dos trabalhadores da saúde chegou a organizar uma greve de fome com **10** pessoas, em protesto pela morte por covid-19 de cerca de **600** trabalhadores da linha de frente desse setor, e exigindo o aumento do orçamento federal da saúde de **6,3%** para **10%**, para investir em respiradores e outros equipamentos de biossegurança.
- Porém, o assunto que mais foi debatido, e que mais mobilizou durante a pandemia foi a realização de novas eleições presidenciais e parlamentares. Em agosto de 2020, a **COB** e seus aliados realizaram uma greve geral quando o governo de facto adiou a data das eleições pela terceira vez, com a desculpa da pandemia, o que resultou na definição das eleições para o dia 18 de outubro, que tiveram como resultado o triunfo do **MAS** por uma enorme maioria.

¹ <https://www.pagina12.com.ar/280818-elon-musk-reivindico-el-golpe-en-bolivia-y-evo-morales-lo-cr>



COM O APOIO DE:

